



Interpelação Escrita

Exortar a prestação contínua de atenção aos trabalhos de protecção e de restauro do património cultural na Colina da Ilha Verde

Recentemente, ocorreu um incêndio nas proximidades da Casa de Retiro, na Colina da Ilha Verde. A Casa de Retiro não foi afectada pelo incêndio, mas como o local onde a mesma se situa é um sítio classificado pela Lei de Salvaguarda do Património Cultural e como já não foi a primeira vez que se registaram casos de incêndio, a sociedade duvida que os trabalhos feitos pelas autoridades no âmbito da preservação do património cultural da Colina da Ilha Verde sejam suficientes. Atendendo ao aumento constante da população na Ilha Verde, o referido incêndio, apesar de, felizmente, não se ter alastrado aos veículos abandonados e acumulados na referida Colina, levanta preocupações entre os moradores da zona.

Na realidade, a preservação da Colina da Ilha Verde tem sido alvo da atenção da sociedade ao longo do tempo, portanto, desde 2016 que tenho solicitado às autoridades o reforço dos respectivos trabalhos, e estas, dando importância ao assunto, começaram a proceder ao levantamento do património cultural situado na Colina, afixaram avisos e discutiram com o proprietário sobre os trabalhos de restauro, o qual restaurou recentemente parte das ruínas das instalações militares, no entanto, os trabalhos de conservação da Casa de Retiro, que tem quase 200 anos de história, continuam sem registar qualquer avanço e a mesma encontra-se ocupada, a servir de alojamento.

No ano passado, as autoridades afirmaram que se tinham iniciado, nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, obras de conservação obrigatória da Casa de Retiro, mas revelaram recentemente que as obras tinham sido afectadas devido a um processo judicial, o que significa que o restauro continua sem data à vista. A Casa de Retiro não se destina a alojamento, por isso, o seu aproveitamento como



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dormitório implica sempre a utilização de água, electricidade, etc., e até mesmo a alteração das divisões, dando assim lugar a danos significativos. Se não se avançar, quanto antes, com os trabalhos de restauro e protecção, receia-se que a situação de danificações da edificação venha a agravar-se.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas proximidades da Colina da Ilha Verde, existem muitas oficinas de reparação de veículos e sucatas que implicam, necessariamente, o armazenamento de produtos inflamáveis, por exemplo, gasolina, que podem, portanto, constituir um risco para a segurança do património cultural. Assim, os serviços competentes devem reforçar a respectiva fiscalização, por forma a evitar danos irreversíveis causados por factores quer humanos, como incêndios, quer não humanos. Como é que vão fazê-lo?

2. As autoridades não procederam às obras de conservação obrigatória da Casa de Retiro danificada e afirmaram que, por enquanto, não havia necessidade urgente de assegurar temporariamente a sua gestão. Para evitar o agravamento das danificações da mesma, as autoridades devem avançar com os trabalhos de preservação. Como é que vão fazê-lo?

3. A conservação da Colina da Ilha Verde tem sido alvo da atenção da sociedade, assim, as autoridades já têm algum plano para avançar com os trabalhos de conservação da próxima fase?

4 de Dezembro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM
Wong Kit Cheng